

DOUTRINA DA SANTIFICAÇÃO

A Dinâmica da Transformação

1 Coríntios 1:1-3

¹ Paulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo, e o irmão Sóstenes,
² à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:
³ graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A Raiz do Conceito: Separação e Consagração

Antigo Testamento

Qadash

verbo

Foco: Separação do uso comum.

A majestade absoluta de Deus em relação às Suas criaturas e a separação de algo para o uso sagrado.

Novo Testamento

Hagiazó, Hagios,

verbo

adjetivo

Foco: Purificação e Serviço.

A purificação ética e a consagração do indivíduo ao serviço de Deus.

A Anatomia da Santificação

“A graciosa e contínua operação do Espírito Santo pela qual Ele liberta o pecador justificado da corrupção do pecado, renova toda a sua natureza à imagem de Deus, e o capacita a praticar boas obras.” — Louis Berkhof

O Aspecto Negativo: A remoção gradual da corrupção e do poder do pecado.

A Restauração Completa: Afeta o homem todo (corpo e alma; intelecto, afetos e vontade). Uma recriação à imagem de Deus.

O Propósito Prático: O resultado inevitável da renovação é a ação ética no mundo visível.

Melhorando a definição de Berkhof

A graciosa e contínua operação do _____, libertando o pecador justificado pelo _____, baseado nos méritos de _____, renovando a natureza à imagem de _____, capacitando-o para as boas obras.

Melhorando a definição de Berkhof

A graciosa e contínua operação do **Espírito Santo**, libertando o pecador justificado pelo **Pai**, baseado nos méritos de **Cristo**, renovando a natureza à imagem de **Deus**, capacitando-o para as boas obras.

O Autor: O Deus Triúno

A obra é essencialmente sobrenatural, atribuída de forma particular ao Espírito Santo (Rm 8:11; 1 Pe 1:2).

A Palavra de Deus

O instrumento primário e principal (Jo 17:17).

Os Sacramentos

Meios subordinados que simbolizam e selam as verdades da Palavra (Rm 6:3).

A Direção Providencial

A utilização divina de circunstâncias favoráveis ou adversas para forjar a vida espiritual (Sl 119:71).

O Processo Duplo: Uma Dinâmica Simultânea



Mortificação (Despojamento)

A crucificação e remoção do “velho homem” (a natureza humana dirigida pelo pecado). Derrubando a velha estrutura. (Rm 6:6; Gl 5:24)



Vivificação (Revestimento)

O fortalecimento da disposição santa e a construção do novo edifício espiritual. O revestimento do “novo homem”. (Rm 6:4-5)

A Natureza da Mortificação: Judicial vs. Prática

Morte Judicial
(O Fundamento)

Romanos 6:6

Estado: Concluída e Definitiva.

O velho homem foi crucificado com Cristo. O corpo do pecado foi desfeito posicionalmente. A base de tudo.

**Luta Prática
(A Experiência)**

Gálatas 5:24 / Colossenses 3:5-14

Estado: Contínua e Progressiva.

Aqueles que pertencem a Cristo "crucificaram a carne". O apóstolo ordena ativamente: "fazei morrer os vossos membros terrenos".

A Tensão Real: O Caráter Imperfeito na Vida Presente



O Dever de Cooperação do Crente

Embora seja essencialmente uma obra de Deus através do Espírito Santo, o crente tem o dever de cooperar ativamente neste processo.

Exortação Ativa

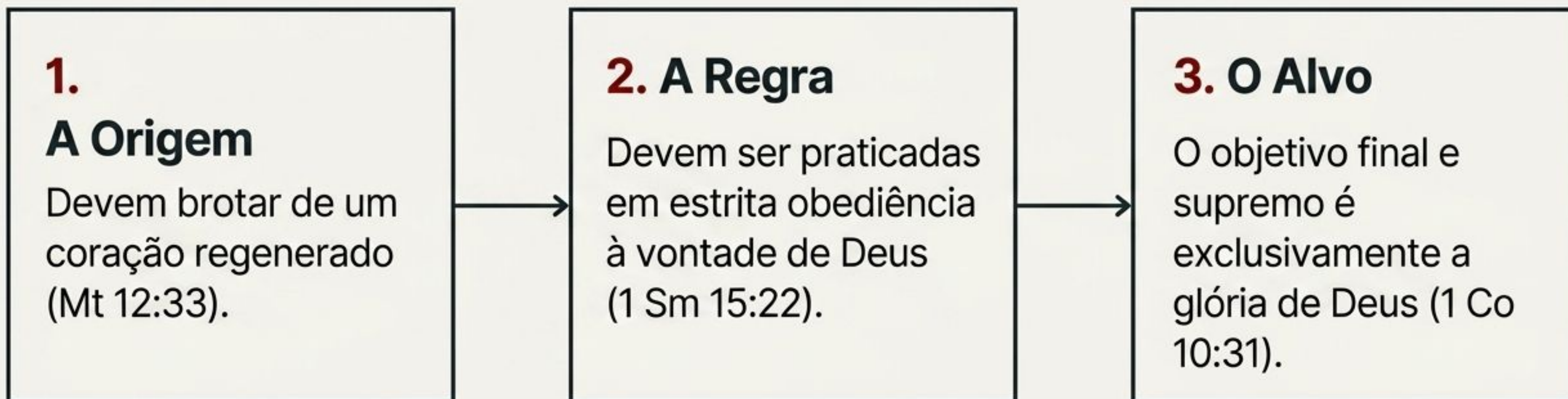
Paulo ordena ações enérgicas: 'fazei morrer' (mortifiquem) a imoralidade e impureza (Colossenses 3).

A santificação exige intencionalidade, não passividade.

O Uso dos Meios

A cooperação humana se dá através do exercício constante da fé, da oração e da vigilância incessante contra as armadilhas da vida.

O Fruto Evidente: Parâmetros das Boas Obras



Necessárias, mas não Meritórias. São evidências indispensáveis de fé e gratidão, mas não possuem mérito do salvífico e não servem como base para a salvação (Ef 2:8-10).

Resumo: A Dinâmica da Transformação



A Natureza

Uma obra sobrenatural de Deus, focada na purificação ética e consagração do indivíduo, abrangendo corpo, alma, intelecto e vontade.



Os Meios

Operada ativamente pelo Espírito Santo, que utiliza a Palavra de Deus, os Sacramentos e a Providência Divina para transformar o crente.



O Processo

Uma dinâmica simultânea e gradual de Mortificação (morte do velho homem) e Vivificação (revestimento do novo homem), fundamentada na união com Cristo.



A Realidade

Uma guerra constante e imperfeita nesta vida, exigindo fé, confissão diária e vigilância, que resulta em boas obras e culmina na glorificação.